

# Carta Aberta aos Funcionários e Clientes do Bradesco e HSBC



**Grande  
Negócio**

## **HSBC recebe dinheiro do governo FHC para entrar no Brasil e sai com R\$ 17 bilhões**

Em 1997 o HSBC fez o melhor negócio de sua história ao comprar o Bamerindus. O banco paranaense estava sob intervenção do Banco Central, que acabou “colaborando” com o banco inglês para que o mesmo ficasse com a instituição brasileira.

Na verdade foi uma doação do governo de Fernando Henrique Cardoso ao HSBC. O Bamerindus foi entregue da seguinte maneira: os ingleses deram 381,6 milhões ao BC, em troca de 1241 agências, ativos de mais de 10 bilhões de reais e uma das seguradoras mais rentáveis do país. Pagaram em sete anos, o que já foi uma facilidade. Além do que, na surdina, o HSBC recebeu 431,8 milhões de reais do BC para reestruturar o Bamerindus e saldar reclamações trabalhistas.

E, depois de receber essa doação, de explorar funcionários e clientes, levar bilhões de dólares para fora do País e se envolver em inúmeros escândalos, é comprado pelo Bradesco por mais de R\$ 17 bilhões.

Agora, após o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) ter aprovado, em junho de 2016, a aquisição de 100% do capital do HSBC Brasil pelo Bradesco, o que preocupa os trabalhadores é o emprego, pois em todo processo de compra e venda, geralmente há demissões. Além disso, a preocupação é de que os clientes e usuários não sejam prejudicados.

**CLIENTES E USUÁRIOS,  
estejam juntos com os bancários  
nessa luta pela  
MANUTENÇÃO DO EMPREGO.**

**Mais trabalhadores significa mais  
vendas no comércio local, mais  
contratações de serviços e um  
atendimento mais rápido e humano**



**MANTENHA ACESA  
A CHAMA DO  
EMPREGO**

# ATENDIMENTO AO CLIENTE

Neste processo de compra do HSBC pelo Bradesco não pode haver espaço para precarizar a já péssima forma de atendimento.

O Bradesco costuma empurrar os clientes e usuários cada vez mais para os caixas eletrônicos e serviços de correspondentes bancários. Isso ocorre principalmente com aqueles que não são considerados 'especiais'; ou seja, cujas contas não movimentam grandes quantidades de dinheiro. No entanto, o atendimento nos caixas presenciais é um direito de clientes e usuários, independentemente de sua classificação para o banco. (Veja no quadro ao lado a resolução do Banco Central e exija seu direito).

Portanto essa é uma luta de todos: bancários, clientes e usuários. Não vamos deixar os bancos, que lucram cada vez mais, ir contra nossos direitos. Vamos juntos, também, defender o emprego dos cerca de 115 mil trabalhadores do Bradesco e do HSBC. Não podemos aceitar, em hipótese alguma, que milhares de pais e mães de família sejam prejudicados, pois o trabalho faz parte da dignidade do ser humano.

Veja abaixo como você pode colaborar!



## Resolução do Banco Central sobre acesso aos canais de atendimento nos bancos

*De acordo com a Resolução 3.694 do Banco Central, de 26/3/2009, as instituições financeiras não podem restringir o acesso de clientes e usuários a seus canais de atendimento. Confira que diz o artigo 3º, a seguir:*

*Art. 3º É vedado às instituições referidas no art. 1º recusar ou dificultar, aos clientes e usuários de seus produtos e serviços, o acesso aos canais de atendimento convencionais, inclusive guichês de caixa, mesmo na hipótese de oferecer atendimento alternativo ou eletrônico.*



## DENUNCIE

Se você tiver reclamações ou quiser fazer alguma denúncia de mal atendimento, ligue para o Banco Central ou Procon. A ligação é gratuita de qualquer parte do país.

**Banco Central - 145**

**Procon - 151**